

Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Subsecretaria Geral
Superintendência de Educação em Saúde

PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
PERMANENTE EM SAÚDE
2019-2022

SETEMBRO/2019 2

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
Sérgio D'Abreu Gama

SUBSECRETARIA GERAL
Rachel Rivello Elmôr

SUPERINTENDÊNCIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE
Carina Pacheco Teixeira

SETEMBRO/2019 3

LISTA DE ABREVIACÕES

APS - Assessoria de Planejamento em Saúde
ATAN - Área Técnica de Alimentação e Nutrição
ATPS - Assessoria Técnica de Participação Social e Equidade
AVASUS - Ambiente Virtual de Aprendizagem do SUS
CAPS - Centro de Atenção Psicossocial
CAPSI - Centro de Atenção Psicossocial Infantil
CASMAD - Curso de Atualização em Álcool e outras drogas
CCOS - Controladoria dos Contratos de Organizações Sociais
CEFAE - Centro Ensino Fundamental Médio Profissionalizante Ltda.
CEREST - Centro de Referência em Saúde do trabalhador
CES - Conselho Estadual de Saúde
CFPG - Coordenação de Formação e Pós-graduação
CGAN - Coordenação Geral de Alimentação e Nutrição
CIES - Comissões Permanentes de Integração Ensino-Serviço
CIR - Comissão Intergestores Regional
COAPES - Contratos Organizativos de Ação Pública Ensino-saúde
CONASS - Conselho Nacional de Secretários de Saúde
COREME - Comissões de Residência Médica
COSEMS - Conselho de secretarias municipais de Saúde
D.O. - Diário Oficial
ECG - TCE - Escola de Contas e Gestão do Tribunal de Contas do Estado
EP - Educação Permanente
EPJV - Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio
EPS - Educação Permanente em Saúde
ETIS - Escola de Formação Técnica Enfermeira Izabel dos Santos
FIC - Curso na modalidade formação inicial e continuada
FMS - Fundação Municipal de Saúde 4

HEMORIO - Instituto Estadual de Hematologia Arthur de Siqueira Cavalcanti
IE - Instituição de Ensino
INCA - Instituto Nacional do Câncer
MPDG - Ministério de Planejamento, Desenvolvimento e Gestão
MS - Ministério da Saúde
OPAS - Organização Panamericana de Saúde
OSS - Organizações Sociais de Saúde
PAMEPS - Plano de Ação Municipal de Educação Permanente em Saúde
PAREPS - Plano de Ação Regional de Educação Permanente em Saúde
PCA - Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento
SAB - Superintendência de Atenção Básica
SAFIE - Subsecretaria de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos
SED - Superintendência de Educação em Saúde
SEEDUC - Secretaria de Estado de Educação
SES/RJ - Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro
SJ - Subsecretaria Jurídica
SMS - Secretaria Municipal de Saúde
SRH - Subsecretaria de Recursos Humanos
SUS - Sistema Único de Saúde
SVS - Subsecretaria de Vigilância em Saúde
TCT - Termo de Cooperação Técnica
UERJ - Universidade Estadual do Rio de Janeiro
UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro
UFRN - Universidade Federal do Rio Grande do Norte
UNIGRANRIO - Universidade do Grande Rio
VISAT - Vigilância em Saúde do Trabalhador 5

Sumário

1. Apresentação	6
.....	
2. Histórico e Metodologia de Elaboração do Plano	8
.....	
3. Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde	13
.....	
3.1 Ações de Educação planejadas pelas Áreas Técnicas da SES-RJ	13
.....	
3.2. Ações de Educação planejadas pelas Regiões de Saúde	14
.....	
4. Monitoramento e Avaliação do PEEPS	15
.....	
Considerações Finais	16
.....	
Anexos	
.....	
....	186

1. Apresentação

Após 15 anos da implementação e implantação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde no SUS, podemos observar muitos avanços nas formas de elaboração das ações de formação e qualificação dos trabalhadores. O foco que anteriormente estava na qualificação estrita do trabalhador através da oferta de cursos e capacitações, segue em direção à construção de estratégias de educação em saúde voltadas para a melhoria dos processos de trabalho e assistência à saúde da população. Contudo, muitos desafios permanecem nesse campo, dentre os quais podemos destacar o *planejamento*, *monitoramento* e a *avaliação* dos processos de educação em saúde.

No que tange ao planejamento, o Plano Estadual de Educação Permanente é o documento que congrega as estratégias discutidas, propostas e pactuadas entre as regiões de saúde e o Estado, considerando as necessidades regionais para os processos de formação. Nos anos iniciais da implantação da Política, o repasse dos recursos ministeriais para as ações de educação permanente em saúde estiveram condicionados a elaboração do Plano. De 2011 a 2017 quando da interrupção desses repasses, o Plano no Estado do RJ permaneceu sendo elaborado considerando os recursos não executados nos anos anteriores e recursos de fonte estadual. Em 2017, ao ser instituído o Programa para o Fortalecimento das Práticas de Educação Permanente em Saúde no SUS (PRO EPS-SUS) por meio da Portaria GM/MS nº 3.194, de 28 de novembro de 2017, a elaboração do Plano ganhou novo impulso quando o Ministério da Saúde estabeleceu novas regras para o custeio da elaboração do Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde. Assim, destaca-se que este deverá:

- I – ter previsão de duração de, no mínimo, 1 (um) ano;
- II – ser elaborado com a participação dos municípios e da respectiva Comissão de Integração Ensino-Serviço – CIES ;
- III – ser pactuado na Comissão Intergestores Bipartite – CIB; e
- IV – ter como eixo central as bases teóricas e metodológicas da Educação Permanente em Saúde, observado o disposto no Anexo XL à Portaria de Consolidação nº 2/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, que dispõe sobre a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. 7

Nesse contexto, a elaboração do Plano Estadual de Educação Permanente esteve sob a responsabilidade da Superintendência de Educação em Saúde (SED), sendo área estratégica na Secretaria de Estado de Saúde por concentrar os fluxos de trabalho que tratam dos processos de formação e qualificação para o trabalho no SUS. Além desta responsabilidade, a SED coordena a CIES-RJ, que é responsável pelo assessoramento a CIB RJ para fins de definição de prioridades, formulação, condução e desenvolvimento da Política de Educação Permanente em Saúde no Estado do Rio de Janeiro.

A Superintendência está vinculada a Subsecretaria Geral (SUBG), e tem uma estrutura formada por 3 (três) coordenações: *Coordenação de Educação Permanente de Nível Superior*, responsável pelo apoio técnico e oferta de ações de educação em saúde às regiões de saúde do Estado e áreas técnicas da SES. *Coordenação de formação e pós-graduação*, responsável pela gestão administrativa, acompanhamento pedagógico e programático aos estágios, pós-graduações Lato sensu e residências da SES, em parceria com instituições de ensino. E, *Coordenação de Educação Permanente de Nível Técnico* via Escola de Formação Técnica em Saúde Enfermeira Izabel dos Santos (ETIS), que atua no atendimento às demandas de formação/atualização dos municípios, desenvolvendo importantes projetos e ações educativas direcionadas a formação técnica de trabalhadores do SUS.

A estrutura da Superintendência de Educação em Saúde e seus fluxos de trabalho tem um papel estratégico no fortalecimento da Política Nacional de Educação Permanente, visto que materializam as diretrizes, bases teóricas e metodológicas ao realizar o apoio às regiões de saúde do Estado, apoio aos processos educativos desenvolvidos nas áreas técnicas da SES-RJ, bem como no desenvolvimento de ações de formação de nível médio e superior. Esse aspecto transversal da área de educação é importante na medida em que põe em discussão as bases pedagógicas das ações de educação, valorizando o caráter coletivo dos processos de formação e qualificação para o SUS. A seguir, apresentamos o mapeamento dos fluxos de trabalho da Superintendência de Educação em Saúde que estiveram a serviço da elaboração do Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde. 8

MAPEAMENTO DOS FLUXOS DE TRABALHO DA SED

2. Histórico e Metodologia de Elaboração do Plano

O Programa para o Fortalecimento das Práticas de Educação Permanente em Saúde no SUS (PRO EPS-SUS/ Portaria GM/MS nº 3.194, de 28 de novembro de 2017) tem como objetivo geral estimular, acompanhar e fortalecer a qualificação profissional dos trabalhadores da área da saúde para a transformação das práticas de saúde em direção ao atendimento dos princípios fundamentais do SUS, a partir da realidade local e da análise coletiva dos processos de trabalho. A Portaria GM/MS de nº 3.342, de 7 de dezembro de 2017, divulgou a lista dos entes federados habilitados (estados e municípios) elegíveis ao recebimento do incentivo financeiro de que trata a Portaria nº 3.194/2017. O recurso repassado aos municípios habilitados deverá ser utilizado para 9

a execução de ações de EPS pela (s) equipe (s) de atenção básica a que se destina. Em relação ao incentivo financeiro direcionado aos estados, foi determinada pelo Ministério da Saúde sua aplicação na elaboração do Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde (PEEPS).

No Estado do Rio de Janeiro, o processo de elaboração do Plano Estadual de Educação Permanente considerou o período de 2019 - 2022 para a definição das diretrizes e o ano de 2019 para a proposição das ações e metas de educação em saúde. Isto porque, compreende-se que as ações dos três anos subsequentes - 2020 a 2022 serão planejadas anualmente considerando as necessidades atualizadas, até o fim do quadriênio. O PEEPS foi discutido nas plenárias da CIES-RJ, desde junho de 2018, contando com a participação das CIES regionais, áreas técnicas da SES-RJ, controle social, COSEMS, instituições de ensino médio e superior, destacando seu caráter colegiado de elaboração.

A elaboração do Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde 2019 - 2022 seguiu 8 etapas, conforme descrição que segue:

Etapa 1. Elaboração pela Superintendência de Educação em Saúde de MATRIZ DE PLANEJAMENTO e INSTRUTIVO (em anexo) a ser preenchida pelas CIES regionais e Áreas Técnicas da SES RJ e NOTA TÉCNICA (em anexo) com orientações sobre o processo de elaboração do plano e preenchimento da matriz, ambas apresentadas, discutidas e pactuadas na CIES Estadual.

DIRETRIZ CONTEXTO ATUAL ANO Ações Anuais (2019) Descrição Metas Anuais Recursos Necessários Responsável Fonte do Orçamento Orçamento Período de Realização Indicador ANO Ações Anuais (2020) Descrição Metas Anuais Recursos Necessários Responsável Fonte do Orçamento Orçamento Período de Realização Indicador ANO Ações Anuais (2021) Descrição Metas Anuais Recursos Necessários Responsável Fonte do Orçamento Orçamento Período de Realização Indicador ANO Ações Anuais (2022) Descrição Metas Anuais Recursos Necessários Responsável Fonte do Orçamento Orçamento Período de Realização Indicador MATRIZ MODELO DESCRIÇÃO QUADRIENAL DESCRIÇÃO ANUAL 2019 2020 2021 2022 10

Etapa 2. Realização de Oficinas com as áreas técnicas da SES sobre o planejamento e elaboração do PEEPS 2019 - 2022, com o objetivo de debater sobre as Matrizes preenchidas, fazer o alinhamento das ações, a definição de parcerias e a identificação das prioridades para as ações educacionais. A Matriz previamente encaminhada a SED foi analisada em seus aspectos pedagógicos, com o intuito de contribuir com a definição das ferramentas e metodologias que mais se adequassem as ações propostas. Isso porque, considera-se que a escolha da metodologia pedagógica apropriada aos objetivos da capacitação impacta na adesão dos profissionais, na apropriação do conteúdo, nos processos de trabalho e na melhoria dos indicadores da assistência. Foram realizadas 16 oficinas das quais participaram as respectivas áreas técnicas da SES: Atenção Básica, Vigilância em Saúde, Planejamento, Ouvidoria, Regionalização em Saúde, Assessoria Técnica de Participação e Equidade, Recursos Humanos e também a própria Educação em Saúde.

Etapa 3. Realização de Oficinas com as CIES regionais sobre o planejamento e elaboração do PEEPS 2019 - 2022, com o objetivo de debater sobre as Matrizes preenchidas, fazer o alinhamento das ações regionais, a definição de parcerias e a identificação das prioridades para as ações educacionais. Para o preenchimento da matriz foi necessário considerar o diagnóstico regional, bem como as atividades das CIES regionais previamente planejadas junto às CIRs (Planos regionais de EPS). Foram realizadas 2 (duas) oficinas seguindo uma proposta de divisão em grupo de regiões, mas respeitando as discussões pertinentes a cada uma das regiões de saúde. Participaram das oficinas regionais secretários municipais de saúde, profissionais das CIES regionais, grupos de trabalho regionais (atenção básica, vigilância, planejamento), apoiador regional do COSEMS e secretaria executiva da CIR. Após as oficinas, a matriz foi apresentada e pactuada pelos gestores municipais nas respectivas CIR regionais.

Etapa 4. A consolidação das matrizes das áreas técnicas e regiões de saúde deu origem ao texto do Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde, sendo apresentada na CIES Estadual e encaminhada para pactuação na CIB RJ.

Etapa 5. Como parte do processo de elaboração do Plano, após pactuação na CIB-RJ, este será apresentado na programação da V Encontro Estadual de Educação Permanente em Saúde. 11

Etapa 6. Lançamento da “*Cartilha de Educação Permanente em Saúde*”, escrita pela equipe da Superintendência de Educação em Saúde como instrumento de divulgação das diretrizes, premissas, bases teóricas e metodológicas que sustentam as práticas de Educação Permanente em Saúde no estado do Rio de Janeiro. Segue estrutura da publicação em capítulos e tópicos:

CARTILHA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

CAPÍTULO 1: Breve histórico das legislações que embasaram a política nacional de educação permanente

CAPÍTULO 2: Conceitos e ferramentas

- 2.1. O Que é Educação Permanente em Saúde?
- 2.2. Porque a Educação Permanente em Saúde é Importante?
- 2.3. Educação Permanente e Educação Continuada: Características e Distinções
- 2.4. O que se entende por aprendizagem significativa?
- 2.5. Por que as Ações de Educação Permanente em Saúde são transversais?

CAPÍTULO 3. Instâncias de estruturação e fortalecimento da educação permanente em saúde

- 3.1. Qual o Papel dos Entes Federativos na Implantação da Política de Educação Permanente em Saúde?
- 3.2. Qual o Papel da Superintendência de Educação em Saúde para a Implantação e Fortalecimento da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde?
- 3.3. Qual a Importância da Parceria entre Educação em Saúde e Gestão do Trabalho?
- 3.4. Qual a Importância da Comissão de Integração Ensino Serviço Estadual para o Fortalecimento da Educação Permanente em Saúde?
- 3.5. O Que são Comissões de Integração Ensino Serviço Regionais e Qual sua Importância para o Fortalecimento da Educação Permanente em Saúde?
- 3.6. Qual a Importância dos Núcleos de Educação Permanente nos Municípios?
- 3.7. Os Serviços de Saúde como Campo de Prática e de Ensino em Saúde
- 3.8. O Serviço de Saúde como Espaço de Ensino
- 3.9. A Importância das Residências e Estágios para a formação de profissionais para ao SUS
- 3.10. A Contratualização Ensino x Serviço: A Experiência do COAPES
- 3.11. As Escolas Técnicas do SUS e sua Relevância para o Fortalecimento da Educação Permanente em Saúde.

CAPÍTULO 4: Ferramentas de Educação Permanente

- 4.1. Como Analisar Processo de Trabalho em Saúde?
- 4.2. A Importância de Considerar Diferentes Metodologias para o Campo da Educação Permanente em Saúde
- 4.3. A Importância da Avaliação nas Ações Educativas

CAPÍTULO 5: Planejamento em Educação

- 5.1. Porque eu Preciso Planejar?
- 5.2. Qual a Importância do Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde?
- 5.3. Qual a Importância do Plano de Ação Regional para a Educação e o que as Regiões não podem Esquecer na Hora de Planejar as Ações 12

As etapas descritas anteriormente seguem apresentadas também no quadro abaixo de modo cronológico.

Ao final das oficinas com as áreas técnicas da SES e CIES regionais, os participantes foram convidados a preencher um instrumento de avaliação elaborado pela equipe da SED (em anexo), que teve como objetivo avaliar e aprimorar o formato de construção das ações de educação em saúde para os anos seguintes, tendo em vista que as ações serão definidas a cada ano no contexto das diretrizes quadrienais. Além da avaliação, os participantes foram perguntados acerca de temáticas pertinentes a serem discutidas no V Encontro Estadual de Educação Permanente em Saúde.

O compilado das respostas ao instrumento de avaliação segue apresentado nos quadros abaixo:

CLAREZA DO OBJETIVO % MUITO BOM 68.42 % BOM 29.82 % REGULAR 1.75 % 96.61 % 3.39 %

Fichas Preenchidas Não responderam QUALIDADE DO CONTEÚDO DO MATERIAL % MUITO

BOM 64.91 % BOM 31.58 % REGULAR 3.51 % 96.61 % 3.39 % Fichas Preenchidas Não

responderam LINGUAGEM UTILIZADA % MUITO BOM 75.44 % BOM 22.81 % REGULAR 1.75 %

96.61 % 3.39 % Fichas Preenchidas Não responderam QUALIDADE DO CONTEÚDO DO

MATERIAL - OFICINA % MUITO BOM 61.82 % BOM 34.55 % REGULAR 3.64 % 93.22 % 6.78 %

Fichas Preenchidas Não responderam 13

DURAÇÃO (CARGA HORÁRIA) - OFICINA % MUITO BOM 55.36 % BOM 42.86 % REGULAR 1.79 % 94.92 % 5.08 % Fichas Preenchidas Não responderam INTEGRAÇÃO DO GRUPO - OFICINA % MUITO BOM 76.27 % BOM 23.73 % 100% 0% Fichas Preenchidas Não responderam PRAZOS % MUITO BOM 26.42 % BOM 33.96 % REGULAR 39.62 % 89.83 % 10.17 % Fichas Preenchidas Não responderam CLAREZA DO OBJETIVO - OFICINA % MUITO BOM 79.66 % BOM 20.34 % 100% 0% Fichas Preenchidas Não responderam METODOLOGIA UTILIZADA- OFICINA % MUITO BOM 69.49 % BOM 30.51 % 100% 0% Fichas Preenchidas Não responderam LINGUAGEM UTILIZADA - OFICINA % MUITO BOM 79.66 % BOM 20.34 % 100% 0% Fichas Preenchidas Não responderam COMO AVALIA SUA PARTICIPAÇÃO? - OFICINA % MUITO BOM 43.64 % BOM 54.55 % REGULAR 1.82 % 93.22 % 6.78 % Fichas Preenchidas Não responderam AVALIAÇÃO GERAL - MODELO DE CONSTRUÇÃO DO PEEPS % MUITO BOM 54.24 % BOM 44.07 % REGULAR 1.69 % 100% 0% Não responderam Fichas Preenchidas

3. Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde

3.1 Ações de Educação planejadas pelas Áreas Técnicas da SES-RJ

A Norma Operacional Básica 01/1996 definiu 04 (quatro) atribuições para o gestor estadual: exercer a gestão do SUS estadual; promover condições para que os municípios assumam a gestão de saúde de seus municípios; assumir, transitoriamente, a gestão de sistemas municipais e promover a harmonia, a integração e a modernização dos sistemas municipais, o que pode ser resumido em dois grandes papéis – ser gestor do SUS estadual e fortalecer a municipalização da saúde. Esta gestão se dá no sentido amplo, não se restringindo ao gerenciamento apenas de sua rede própria de prestação de serviços (hospitais e outras unidades) ou dos prestadores de 14

serviços, privados e públicos que estejam sob sua gestão, ou ainda de alguns programas assistenciais. Esse papel deve incorporar funções de regulação, de formulação e avaliação de políticas de saúde, de negociação e coordenação da política estadual de saúde.

Para efetivar o seu papel de gestor estadual do SUS, a SES-RJ está organizada em Gabinete e Subsecretarias – Subsecretaria Geral, Subsecretaria de Atenção a Saúde, Subsecretaria de Vigilância em Saúde, Subsecretaria Executiva, Subsecretaria do Fundo de Estadual de Saúde, Subsecretaria Jurídica. Todas as Subsecretarias se dividem em Superintendências e Assessorias/Coordenações de áreas técnicas, que se organizam em torno das políticas públicas que sustentam o SUS. Para o processo de elaboração do Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde, todas as Subsecretarias foram convidadas a participar, mas nem todas as áreas que compõem as respectivas Subsecretarias participaram do processo. Em anexo apresentamos a matriz com diretrizes quadrienais, metas e ações de educação em saúde para 2019 elaborada pelas áreas técnicas da SES-RJ.

3.2. Ações de Educação planejadas pelas Regiões de Saúde

O estado do Rio de Janeiro é constituído por 92 (noventa e dois) municípios, que são divididos em 09 (nove) Regiões de Saúde, a saber: Médio-Paraíba, Centro-Sul, Baía da Ilha Grande, Metropolitana I, Metropolitana II, Serrana, Norte, Noroeste e Baixada Litorânea.

Dentre as ações desenvolvidas pela SED e que envolvem as regiões de saúde, ocorre a de apoio institucional, que junto às Comissões Permanentes de Integração Ensino-Serviço (CIES Regionais), vem se dedicando ao fortalecimento dos processos de formação e qualificação dos profissionais de saúde, por meio da cooperação na construção dos planejamentos técnicos, na adequação dos projetos regionais, na orientação das ferramentas metodológicas adequadas aos objetivos propostos e no acompanhamento, monitoramento e avaliação das discussões relacionadas à educação permanente em saúde na região.

As CIES Regionais estão instituídas em cada uma das regiões e têm um papel fundamental de apoio e cooperação técnica junto às Comissões Intergestores Regionais (CIR) no desenvolvimento da Política de Educação Permanente em Saúde. Todas as regiões participaram da definição das diretrizes quadrienais e ações de educação em saúde para 2019, conforme apresentamos na matriz que segue em anexo. 15

4. Monitoramento e Avaliação do PEEPS

Outro desafio posto no processo de elaboração e pactuação do Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde é a capacidade da Superintendência de Educação em Saúde (SED) de acompanhar e avaliar as ações propostas no plano pelas áreas técnicas e regiões de saúde, avaliando o seu resultado nos processos de trabalho e melhoria da assistência. É fundamental, portanto, definir estratégias de acompanhamento, monitoramento e avaliação do plano que não se restrinjam ao “realizado” ou “não realizado”. Ao contrário disso, que apontem num acompanhamento colegiado, visto que inclui vários atores no planejamento, execução e avaliação das ações de educação, sendo a SED um desses atores. Processo dialogado que possibilite a escolha das mais adequadas estratégias metodológicas e pedagógicas frente ao objetivo da ação de educação, sendo a SED o provocador dessa discussão. Um processo de avaliação que prime pela valorização do resultado das ações no cotidiano do trabalho e não de conteúdos aplicados aos profissionais. O acompanhamento do Plano que propomos é, portanto, uma aposta ético-política, assim como o é a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde e o PRO-EP-SUS. Em termos operacionais, o acompanhamento do Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde de se dará através:

- 1) Da formação de “Grupo de Trabalho de acompanhamento das ações do Plano”, vinculado a CIES-RJ, formado por representantes das áreas técnicas da SES-RJ e coordenado pela Superintendência de Educação em Saúde. Caberá ao GT apresentar bimensalmente na CIES RJ as ações a serem realizadas nos meses seguintes, após serem discutidas quanto aos seus objetivos e estratégias metodológicas. O GT elaborará um calendário de reuniões para sistematização do acompanhamento.
- 2) Organização de uma reunião ampliada das CIESs regionais com periodicidade trimestral, a acontecer no mesmo dia da CIES RJ, aonde as ações propostas e desenvolvidas pelas regiões serão acompanhadas num espaço coletivo de discussão a serem apresentadas nas reuniões ordinárias da CIES RJ.
- 3) Oferta de apoio pedagógico as áreas técnicas da SES na construção metodológica das ações de educação em saúde;
- 4) Organização de roda pedagógica com periodicidade trimestral para reflexão teórica acerca das metodologias aplicadas à educação em saúde com a participação de palestrantes convidados;

5) Acompanhamento quantitativo das ações do Plano através de instrumento on-line.

Considerações Finais

A leitura do Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde e sua análise global nos permite observar que tanto as diretrizes regionais quanto as definidas pelas áreas técnicas da SES para a área de educação em saúde destacam a necessidade de qualificação permanente da gestão, das redes de cuidado e também da área de educação permanente em saúde. O que, portanto, aponta para o papel estratégico da área de educação no fortalecimento e melhoria da saúde pública.

É oportuno destacar que o PEEPS, suas diretrizes e ações, foi construído num processo coletivo de discussão que incluiu profissionais, gestores e técnicos, implicados com as práticas do SUS, e com a formação e qualificação permanente dos trabalhadores e dos processos assistenciais. É aprovado no final do atual governo estadual para ser implantado e avaliado no próximo quadriênio com pactuação pelos gestores que assumem o compromisso com sua execução.

O Plano reafirma uma situação de saúde, em que há ainda grandes desafios a serem enfrentados, no que se refere à continuidade do processo de qualificação dos profissionais, dos gestores e dos Conselheiros de Saúde. No bojo de seus desafios estão também aqueles relacionados a gestão do trabalho em saúde, tais como à alta rotatividade dos profissionais, as mudanças nas gestões locais, a mudança na gestão estadual sem a descontinuidade do processo em curso. Há de se continuar enfrentando o desafio constante da qualificação e atualização das equipes e gestores, visando minimizar e superar as dificuldades nos processos de trabalho. Dentre essas dificuldades destacam-se a fragmentação das ações, a baixa articulação entre as áreas de atuação, as dificuldades na promoção da integralidade do cuidado, do planejamento, execução, monitoramento e avaliação das ações, e conseqüentemente, a baixa efetividade nos três níveis de atenção da rede.

Outro ponto em destaque é a importância de se ampliar a qualificação e sensibilização dos gestores para os assuntos relativos à administração e gerenciamento públicos, voltados à gestão do trabalho e Educação Permanente em Saúde (EPS), incluindo a utilização de recursos financeiros e financiamento das ações, a valorização dos trabalhadores, bem como a implantação de mesas de negociação. No campo da EPS, aponta para a necessidade do gestor 17

se apropriar da mesma, como ferramenta de transformação dos processos de trabalho e das equipes, promovendo a formação e qualificação das redes de atenção à saúde. Por fim, a Superintendência de Educação em Saúde ao aprovar o Plano, cumpre seu papel frente à diretriz posta pela Portaria nº 3.194 de novembro de 2017 do Ministério da Saúde, que dispõe sobre o programa para o fortalecimento das práticas de educação permanente em saúde – PRO EPS-SUS e pactua um Plano coerente com as necessidades apontadas pelas regiões e áreas técnicas da SES, construído num processo coletivo de discussão como proposto nas bases da Política Nacional de Educação de Educação Permanente em Saúde.

Além de seu caráter técnico, o Plano reflete uma aposta ético-política que se sustenta na defesa do SUS e da Educação em Saúde e que visa atender as reais necessidades da população e dos profissionais de Saúde. Trata-se, portanto de um documento construído num esforço coletivo da equipe da Superintendência de Educação em Saúde em fazer refletir as discussões regionais em torno das necessidades de educação permanente, bem como os esforços estaduais de qualificação e formação da rede de cuidado no SUS.

Trabalhar não é apenas dedicar-se a uma atividade. É também estabelecer relações com os outros, envolver-se em formas de cooperação e de troca, inscrever-se numa divisão de postos e das tarefas, confrontar os pontos de vista e as práticas, experimentar e dar visibilidade às capacidades e aos recursos de cada um, transmitir saberes e capacidades, validar as contribuições singulares (...) É enfim, ser capaz de pôr sua marca no seu ambiente e no curso das coisas" Dominique Lhuillier, 2006 18

Anexos

1. NOTA TÉCNICA Nº 02 / 2018 / SED / SUBG
2. Modelo de Avaliação
3. Matriz regional
4. Matriz áreas técnicas da SES-RJ

SED/SUBG/SES RJ Página 1/9

Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Subsecretaria Geral

NOTA TÉCNICA Nº 02 / 2018 / SED / SUBG

Assunto: Elaboração do Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde 2019-2022.

Destinatários:

Áreas Técnicas da Secretaria de Estado de Saúde (SES/RJ);

Comissão de Integração Ensino-Serviço Estadual (CIES/RJ);

Comissões de Integração Regional (CIR);

Comissões de Integração Ensino-Serviço Regionais (CIES/Regionais);

Conselho de Secretarias Municipais de Saúde (COSEMS/RJ);

A Superintendência de Educação em Saúde (SED) deu início em maio de 2018 ao processo de elaboração do Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde (PEEPS) para os próximos anos, por meio do Colegiado da CIES-RJ, referenciando assim a importância das CIES Regionais, COSEMS, Controle Social, Instituições de ensino médio e superior e áreas técnicas da SES/RJ.

Este processo vem sendo conduzido em consonância com a Portaria GM/MS nº 3.194, de 28 de novembro de 2017, que dispõe sobre o Programa para o Fortalecimento das Práticas de Educação Permanente em Saúde no Sistema Único de Saúde (PRO EPS-SUS). Este Programa tem como objetivo geral *“estimular, acompanhar e fortalecer a qualificação profissional dos trabalhadores da área da saúde para a transformação das práticas de saúde em direção ao atendimento dos princípios fundamentais do SUS, a partir da realidade local e da análise coletiva dos processos de trabalho”* (Art. 2º). Em destaque, a Portaria instituiu incentivo financeiro a ser aplicado em ações de custeio, relacionadas especificamente ao processo de elaboração do Plano de Educação Permanente em cada um dos Estados.

Na perspectiva da continuidade das ações, esta edição do Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde ganha contornos um pouco diferentes dos processos anteriores. A Superintendência de Educação em Saúde propôs a elaboração do PEEPS para 4 anos, contemplando o período 2019-2022. O Plano será composto, neste primeiro momento, por diretrizes quadriennais e apenas as ações para o ano de 2019. Isto

SED/SUBG/SES RJ Página 2/9

porque compreende-se que os três anos subsequentes, ou seja, 2020 a 2022, serão melhor planejados considerando as necessidades atualizadas dos anos seguintes. Assim, o PEEPS 2019-2022 será atualizado anualmente, incluindo as ações do ano subsequente, até o fim do quadriênio. A metodologia que será utilizada e todas as informações e etapas serão detalhadamente descritas a seguir.

É relevante informar que as etapas de planejamento e de elaboração coletiva do PEEPS foram apreciadas e acolhidas pela CIES/RJ, na reunião ordinária do dia 11 de junho de 2018, e que todo o processo e o documento final do Plano serão pactuados nas instâncias da CIR e CIB.

Todo o caminho percorrido e a versão final do PEEPS 2019-2022 serão apresentados no V Encontro Estadual de Educação Permanente em Saúde, a ser realizado em dezembro/2018. E, na mesma ocasião, também se dará o lançamento de uma publicação que contribua para o debate da Educação Permanente em Saúde no ERJ.

ETAPAS DE ELABORAÇÃO DO PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

A metodologia de elaboração do PEEPS contempla quatro (4) principais etapas de trabalho: 1) Matriz Modelo; 2) Oficinas Áreas Técnicas da SES e Oficinas Regionais; 3) Pactuação; e 4) V Encontro Estadual de Educação Permanente em Saúde e Publicação.

➤ Etapa 1 : Matriz Modelo

A Matriz Modelo foi elaborada pela Superintendência de Educação em Saúde com o objetivo de nortear as discussões, consolidar os eixos prioritários e planejar as ações educativas. Deverão ser apresentadas diretrizes quadrienais com as ações para o ano de 2019, conforme orientações do documento instrutivo que seguirá junto à Matriz anexa a esta Nota. Esta será enviada no dia **11 de Julho/2018**, pela SED, às CIES regionais e às áreas técnicas da SES.

As regiões de saúde e áreas técnicas da SES deverão considerar no processo de levantamento de informações para o preenchimento da Matriz Modelo, o diagnóstico e os indicadores regionais/estaduais, bem como o planejamento realizado pelos municípios e/ou áreas técnicas da SES, contemplando a participação de diferentes atores.

No que tange **às Áreas Técnicas da SES**, sugere-se que dentre os profissionais envolvidos no debate, estejam aqueles que atualmente compõem a CIES/RJ. As Matrizes deverão ser preenchidas e enviadas SED/SUBG/SES RJ

para o email planoep.estadual.rj@gmail.com até o dia **24/07/2018**. As discussões sobre o planejamento da área serão retomadas nas oficinas junto aos técnicos da SED. No que tange **às Regiões de Saúde**, os trabalhos relativos ao PEEPS, ou seja, o diagnóstico, o planejamento e o preenchimento da Matriz deverão ser conduzidos, prioritariamente, pelas CIES regionais. As Matrizes regionais preenchidas, ainda que de forma preliminar, deverão ser encaminhadas à SED até o dia **10/08/2018** no email planoep.estadual.rj@gmail.com.

➤ Etapa 2 : Oficinas áreas Técnicas da SES e Oficinas Regionais

Para as oficinas com as **áreas técnicas da SES**, a SED encaminhará convite ao Subsecretário/Superintendente da pasta propondo cronograma de datas. As oficinas serão agendadas para a segunda quinzena de **Julho/2018** e terão como objetivo a análise das Matrizes preenchidas, o alinhamento das ações, definição de parcerias, encaminhamentos e levantamento de demandas e identificação das prioridades para as ações educacionais.

Nas **Oficinas Regionais** objetiva-se debater o planejamento e a elaboração do Plano EPS, a partir das Matrizes previamente encaminhadas pelas regiões, junto aos técnicos da SED e outros parceiros considerados importantes. As regiões serão divididas entre duas oficinas com data prevista para acontecer nos dias **22 e 23/08/2018**, no centro do município do Rio de Janeiro.

De posse das informações discutidas nas Oficinas, a equipe da SED consolidará e sistematizará as informações, dando formato ao PEEPS. A previsão de finalização desse trabalho é **setembro de 2018**.

➤ Etapa 3: Pactuação

Neste processo de elaboração do PEEPS, três pactuações são fundamentais, a saber:

- A Matriz, já validada nas Oficinas Regionais com a SED, deverá ser pautada pelos técnicos das CIES regionais nas respectivas CIRs no mês de **setembro de 2018** para fins de pactuação.
- A SED será a responsável por apresentar o PEEPS 2019-2022 finalizado na CIES/RJ, para apreciação pelo plenário, no **mês de outubro/2018**.
- A SED será a responsável por pautar PEEPS 2019-2022 na CIB, no mês de **novembro/2018** para fins de pactuação.

Cabe destacar que, o cronograma precisa ser cuidadosamente respeitado, visto que a Portaria GM/MS nº 3.194, de 28 de novembro de 2017, estipula o prazo de 300 dias a partir do recebimento do recurso para finalização do processo e prestação de contas ao Ministério da Saúde, o que significa janeiro de 2019.

➤ Etapa 4: V Encontro Estadual de E.P. e Publicação

O V Encontro Estadual de Educação Permanente em Saúde será realizado em **dezembro/2018**, como anteriormente mencionado e terá como objetivo refletir sobre as práticas de Educação em Saúde. Nesse encontro também ocorrerá a apresentação da versão final do PEEPS 2019-2022, culminando com o lançamento de uma publicação que contribua para o debate da Educação Permanente no ERJ.

CRONOGRAMA DATA

11/07/2018

24/07/2018

Segunda quinzena de julho 2018

10/08/2018

22 e 23/08/2018

Setembro 2018

Setembro/Novembro 2018

Outubro 2018

Dezembro 2018

AÇÃO

Envio da nota técnica e Matriz para áreas técnicas SES e regiões

Retorno da Matriz pelas áreas técnicas para a SED

Oficinas com as áreas técnicas da SES

Retorno da Matriz pelas CIES regional para a SED

Oficinas Regionais de Saúde

Consolidação e Sistematização do PEEPS pela SED


Pactuações nas instâncias da CIR/CIB

Apresentação do PEEPS na CIES RJ

V Encontro Estadual de Educação

Permanente em Saúde e Lançamento da Publicação SED

Anexo 2 – Modelo de Avaliação

SUPERINTENDÊNCIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE				
AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE				
NOME:				
REGIÃO/ÁREA TÉCNICA:		MUITO BOM	BOM	REGULAR
				OBSERVAÇÃO
ETAPA 1: NOTA TÉCNICA E MATRIZ MODELO				
1	Clareza do objetivo			
2	Qualidade do conteúdo do material			
3	Linguagem utilizada			
4	Prazos			
ETAPA 2: OFICINA ÁREAS TÉCNICAS E OFICINAS REGIONAIS				
1	Clareza do objetivo da oficina			
2	Metodologia utilizada			
3	Qualidade do conteúdo do material didático			
4	Duração da oficina (carga horária)			
5	Integração do grupo			
6	Linguagem utilizada			
8	Como avalia sua participação?			
AVALIAÇÃO GERAL		MUITO BOM	BOM	REGULAR
				OBSERVAÇÃO
Como você avalia o modelo de construção do Plano Estadual de Educação?				
Quais as suas sugestões para o V Encontro Estadual de Educação Permanente (TEMÁTICAS)?				
Observações/Comentários Complementares:				
Muito obrigado por sua contribuição!				

LABORATORIO CENTRAL NOEL NUTELS - LACEN										
DESCRIÇÃO QUADRIENAL		DESCRIÇÃO ANUAL								
DIRETRIZ	CONTEXTO ATUAL	ANO	Ações Anuais (2019)	Descrição	Metas Anuais	Recursos Necessários	Responsável	Fonte do Orçamento	Orçamento	Período de Realização
Implementar ações de capacitação e atualização dos funcionários da instituição em conhecimentos técnicos e administrativos de interesse ao desempenho das atividades no órgão. Lei n.º 7.843/18	Conhecimento técnico insuficiente, alterações de natureza tecnológica, dos processos de trabalho, das legislações de interesse e rotatividade da força de trabalho.	2019	Realizar curso de Informática Básica (Word)	O curso objetiva capacitar os participantes nos conhecimentos básicos de informática, navegação na Internet, edição de textos utilizando o Sistema Operacional Windows 7 e aplicativo Word do pacote Office. (Carga horária: 32 hs - Parceria possível: ECG/TCE-RJ)	1 curso oferecido	Espaço físico para aulas teórico/práticas dotados de computadores.	CEA/LACEN-RJ	-	-	1º semestre
			Realizar treinamento em Malacologia com ênfase nas parasitoses de importância médica	O curso objetiva capacitar técnicos da Vigilâncias em Saúde Municipais em conhecimento de Malacologia, com ênfase nas parasitoses de importância médica e veterinária. Carga horária: 40 horas Vagas: 25 Instituição parceira: FIOCRUZ.	1 curso oferecido	Espaço físico e ministrantes do próprio LACEN-RJ	CEA/LACEN-RJ FIOCRUZ	-	-	1º semestre
			Realizar curso de capacitação no GAL Módulo Animal	O curso objetiva capacitar funcionários do LACEN-RJ e das Vigilâncias Municipais na utilização do Sistema GAL -módulo Animal. Carga horária: 06 horas Vagas: 10	1 curso oferecido	Espaço físico e ministrantes do próprio LACEN-RJ	CEA/LACEN-RJ	-	-	1º semestre
			Realizar capacitação em manejo de Vitor das Leishmanioses	O curso objetiva capacitar Técnicos das Secretarias Municipais de Saúde nas técnicas de manejo do Vitor das Leishmanioses. Carga horária: 40 horas Vagas: 10	1 curso oferecido	Espaço físico e ministrantes do próprio LACEN-RJ	CEA/LACEN-RJ	-	-	1º semestre
			Realizar capacitação em Ogawa Kudoh	O curso objetiva capacitar técnicos de unidades municipais de saúde que atuam na execução de diagnóstico da tuberculose na utilização do meio Ogawa Kudoh. Carga horária: 6 horas Vagas: 10	1 curso oferecido	Espaço físico e ministrantes do próprio LACEN-RJ	CEA/LACEN-RJ	-	-	1º semestre
			Realizar curso de introdução à imunologia e testes sorológicos	O curso objetiva capacitar técnicos do LACEN-RJ e das Vigilâncias Municipais em conhecimentos básicos de imunologia e de teste sorológicos. Carga horária: 04 horas Vagas: 50	1 curso oferecido	Espaço físico e ministrantes do próprio LACEN-RJ	CEA/LACEN-RJ	-	-	1º semestre
			Realizar curso de atualização em abordagem em Arboviroses: Dengue, Zika, Chikungunya e Febre Amarela	O curso objetiva atualizar o conhecimento dos técnicos do LACEN-RJ e das Vigilâncias Municipais em relação às arboviroses Dengue, Zika, Chikungunya e Febre Amarela. Carga horária: 06 horas Vagas: 30	1 curso oferecido	Espaço físico e ministrantes do próprio LACEN-RJ	CEA/LACEN-RJ	-	-	1º semestre
			Realizar Treinamento em Biossegurança	O curso objetiva oferecer treinamento a funcionários do LACEN-RJ e das Vigilâncias em Saúde Municipais em aspectos relacionados à Biossegurança. Carga horária: 03 horas Vagas: 10	4 cursos oferecidos	Espaço físico e ministrantes do próprio LACEN-RJ	CEA/LACEN-RJ	-	-	1º semestre
			Realizar capacitação em Diagnóstico Laboratorial da Tuberculose	O curso objetiva capacitar técnicos de unidades municipais de saúde que atuam na execução de diagnóstico laboratorial da tuberculose. Carga horária: 6 horas Vagas: 10	4 cursos oferecidos	Espaço físico e ministrantes do próprio LACEN-RJ	CEA/LACEN-RJ	-	-	1º semestre
		Realizar Curso Básico de Licitações Públicas e Contratos Administrativos	O curso objetiva capacitar os funcionários da instituição participantes em noções básicas da legislação aplicável às licitações públicas e contratos administrativos. (Carga horária: 40 hs - Parceria possível: ECG/TCE-RJ)	1 curso oferecido	Espaço físico para aula teóricas e contratação de professores	CEA/LACEN-RJ	-	-	1º semestre	
		Realizar curso de Informática Básica (Excel)	O curso objetiva capacitar os participantes nos conhecimentos básicos de informática, navegação na Internet, planilha eletrônica utilizando o Sistema Operacional Windows 7 e aplicativo Excel do pacote Office. (Carga horária: 32 hs - Parceria possível: ECG/TCE-RJ)	1 curso oferecido	Espaço físico para aulas teórico/práticas dotados de computadores.	CEA/LACEN-RJ	-	-	2º semestre	
		Realizar curso de Informática Básica (Power Point)	O curso objetiva capacitar os participantes nos conhecimentos básicos de informática, navegação na Internet, apresentação de slides utilizando o Sistema Operacional Windows 7 e aplicativo Power Point do pacote Office. (Carga horária: 20 hs - Parceria possível: ECG/TCE-RJ)	1 curso oferecido	Espaço físico para aulas teórico/práticas dotados de computadores.	CEA/LACEN-RJ	-	-	2º semestre	
		Realizar curso de capacitação no GAL Ambiental Módulo Coleta de água	O curso objetiva capacitar funcionários do LACEN-RJ e das Vigilâncias Municipais na utilização do Sistema GAL Ambiental- módulo Coleta de Água. Carga horária: 06 horas Vagas: 10	1 curso oferecido	Espaço físico e ministrantes do próprio LACEN-RJ	CEA/LACEN-RJ	-	-	2º semestre	
		Realizar capacitação em aspectos gerais das hepatites virais	O curso objetiva capacitar técnicos do LACEN-RJ e das Vigilâncias Municipais em conhecimentos básicos relacionados às hepatites virais. Carga horária: 06 horas Vagas: 50	1 curso oferecido	Espaço físico e ministrantes do próprio LACEN-RJ	CEA/LACEN-RJ	-	-	2º semestre	
		Realizar curso de noções básicas de biologia molecular - princípios e aplicações	O curso objetiva capacitar técnicos do LACEN-RJ em conhecimentos básicos e aplicações da biologia molecular. Carga horária: 06 horas Vagas: 20	1 curso oferecido	Espaço físico e ministrantes do próprio LACEN-RJ	CEA/LACEN-RJ	-	-	2º semestre	
		Realizar curso de Atualização no Diagnóstico Laboratorial e Epidemiológico da Meningite Bacteriana	O curso objetiva capacitar técnicos do LACEN-RJ e das Vigilâncias Municipais em conhecimentos relacionados ao Diagnóstico Laboratorial e Epidemiológico da Meningite Bacteriana. Carga horária: 06 horas Vagas: 80	1 curso oferecido	Espaço físico e ministrantes do próprio LACEN-RJ	CEA/LACEN-RJ	-	-	2º semestre	
		Realizar curso de Vigilância de Ambiente para Febre Maculosa Brasileira	O curso objetiva capacitar técnicos das Vigilâncias Municipais em Saúde nas Técnicas de Vigilância de Ambientes no que se refere ao controle da Febre Maculosa Brasileira. Carga horária: 40 horas Vagas: 10	1 curso oferecido	Espaço físico e ministrantes do próprio LACEN-RJ	CEA/LACEN-RJ	-	-	2º semestre	
		Realizar Treinamento em Biossegurança	O curso objetiva oferecer treinamento a funcionários do LACEN-RJ e das Vigilâncias em Saúde Municipais em aspectos relacionados à Biossegurança. Carga horária: 03 horas Vagas: 10	4 cursos oferecidos	Espaço físico e ministrantes do próprio LACEN-RJ	CEA/LACEN-RJ	-	-	2º semestre	

SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA - SUVISA											
DESCRIÇÃO QUADRIENAL		DESCRIÇÃO ANUAL									
DIRETRIZ	CONTEXTO ATUAL	ANO	Ações Anuais (2019)	Descrição	Metas Anuais	Recursos Necessários	Responsável	Fonte do Orçamento	Orçamento	Período de Realização	Indicador
Promover ações de educação em saúde para a qualificação dos profissionais que atuam nos órgãos que compõem o Sistema Estadual de Vigilância Sanitária	O conhecimento técnico insuficiente dos profissionais que atuam no Sistema Estadual de Vigilância Sanitária, compromete o desempenho das ações de redução de risco de agravos à saúde.	2019	Elaborar projeto de harmonização de saberes e competências para os atuais profissionais e ingressantes no Sistema Estadual de Vigilância Sanitária	O projeto tem como objetivo harmonizar saberes e competências para aperfeiçoamento das práticas e atribuições funcionais dos profissionais do Sistema Estadual de Vigilância Sanitária, por meio da realização de oficinas de trabalho com participação de especialistas e parceiros.	01 projeto elaborado	Espaço físico para realização das oficinas; recursos audiovisuais; recursos financeiros e impressão de material didático	SUVISA	PT 2729 (Fonte 25 - MS)	R\$ 40.000,00	Janeiro a Dezembro 2019	Projeto elaborado
			Promover curso de gestão e planejamento em Vigilância Sanitária	O curso tem por objetivo aperfeiçoar o planejamento das ações e a gestão dos órgãos que compõem o Sistema Estadual de Vigilância Sanitária; modalidade semi-presencial e EAD; carga horária a partir de 60 horas; parcerias com ECG/TCE, ETIS/SEDS, IMS/UERJ, Telessaúde UERJ e SMS; Número de alunos por turma: 40 Público-alvo: Profissionais que atuam na gestão dos órgãos do Sistema Estadual de Vigilância Sanitária	04 turmas de 40 alunos cada / 160 profissionais de saúde capacitados	Espaço físico para realização das aulas; recursos audiovisuais; impressão de material didático	SUVISA	PT 2729 (Fonte 25 - MS)	R\$ 48.000,00	Janeiro a Dezembro 2019	nº turmas realizadas
			Promover curso de aperfeiçoamento em Vigilância Sanitária para profissionais de nível médio	O curso tem por objetivo qualificar o processo de trabalho de profissionais de nível médio que atuam em órgãos do Sistema Estadual de Vigilância Sanitária; modalidade presencial e/ou semi-presencial; carga horária 60 horas; parceria com ETIS/SEDS, EPSJ/UFIOCRUZ, Telessaúde UERJ e SMS; Número de alunos por turma: 40 Público-alvo: Profissionais de nível médio que atuam nos órgãos municipais de Vigilância Sanitária	04 turmas de 40 alunos cada / 160 profissionais capacitados	Espaço físico para realização das aulas; recursos audiovisuais; impressão de material didático	SUVISA	PT 2729 (Fonte 25 - MS)	R\$ 48.000,00	Janeiro a Dezembro 2019	nº turmas realizadas
			Promover curso de aperfeiçoamento em Vigilância Sanitária para profissionais de nível superior	O curso tem por objetivo qualificar o processo de trabalho de profissionais de nível superior que atuam em órgãos do Sistema Estadual de Vigilância Sanitária; modalidade presencial e/ou semi-presencial; carga horária 60 horas; parceria com ETIS/SEDS, IMS/UFIOCRUZ, FNSP/UFIOCRUZ, UERJ, Telessaúde UERJ, UFRJ e SMS; Número de alunos por turma: 40 Público-alvo: Profissionais de nível superior que atuam na fiscalização de serviços de saúde em órgãos do Sistema Estadual de Vigilância Sanitária	04 turmas de 40 alunos cada / 160 profissionais capacitados	Espaço físico para realização das aulas; recursos audiovisuais; impressão de material didático; recursos financeiros	SUVISA	PT 2729 (Fonte 25 - MS)	R\$ 48.000,00	Janeiro a Dezembro 2019	nº turmas realizadas
Capacitar em Segurança do Paciente os profissionais de saúde da Atenção Básica e os profissionais que atuam nos órgãos que compõem o Sistema Estadual de Vigilância Sanitária	A implantação de práticas de segurança do paciente nas unidades de Atenção Básica, voltadas para a redução do risco de eventos adversos evitáveis, está prevista no Programa nacional de Segurança do Paciente, no Plano Estadual de Segurança do Paciente período 2017-2020 e no Plano de Fortalecimentos das práticas de Segurança do Paciente na Atenção Básica. Outro ponto a ser trabalhado é o conhecimento técnico insuficiente dos profissionais que atuam no Sistema Estadual de Vigilância Sanitária e que compromete o desempenho das ações de redução de risco de agravos à saúde.	2019	Realizar webinars sobre segurança do paciente (segurança do paciente em Atenção Básica, Publicização do Plano de Fortalecimento das Práticas de Segurança do Paciente na Atenção Básica, etc.) e outros temas de interesse relacionados à vigilância sanitária	O webinar tem por objetivo aprofundar o conhecimento técnico em temas específicos relacionados com as práticas de segurança do paciente e as atribuições do Sistema Estadual de Vigilância Sanitária, por meio de palestras e discussões virtuais com a participação de especialistas Público-alvo: Profissionais de saúde da Atenção Básica e profissionais que atuam no Sistema Estadual de Vigilância Sanitária; Parcerias previstas: PROQUALIS/UFIOCRUZ; DAHU/SAS/MS; ANVISA; UERJ, Telessaúde UERJ e UNIRIO	8 webinars realizados	Recursos tecnológicos necessários à realização dos webinars e recursos audiovisuais	SUVISA	PT 2729 (Fonte 25 - MS)	-	Janeiro a Dezembro 2019	nº webinars realizados
			Promover Curso sobre Segurança do Paciente para coordenadores da Atenção Básica, apoiadores de Educação Permanente e profissionais da CIR e CIES	O curso tem por objetivo promover e apoiar a criação de núcleos municipais / regionais de segurança do paciente e a elaboração de planos municipais/regionais de Segurança do Paciente na Atenção Básica; Modalidade presencial e/ou semi-presencial; Público-alvo: coordenadores da Atenção Básica, apoiadores de Educação Permanente e profissionais da CIR e CIES; Parcerias previstas: ECG/TCE, ETIS/SEDS, Telessaúde UERJ, UERJ, UNIRIO. Carga horária 40 horas	05 turmas de 44 alunos cada / 220 profissionais capacitados	Espaço físico para realização das aulas; recursos audiovisuais; impressão de material didático; recursos financeiros	SUVISA	PT 2729 (Fonte 25 - MS)	R\$ 60.000,00	Janeiro a Dezembro 2019	nº turmas realizadas

PEEPS - ATEPSE - PARTICIPAÇÃO SOCIAL											
DESCRIÇÃO QUADRIENAL		DESCRIÇÃO ANUAL									
DIRETRIZ	CONTEXTO ATUAL	ANO	Ações Anuais (2019)	Descrição	Metas Anuais	Recursos Necessários	Responsável	Fonte do Orçamento	Orçamento	Período de Realização	Indicador
Fortalecer a Participação Popular e Controle Social no Conselho Estadual de Saúde do Rio de Janeiro, frente as políticas do SUS.	A Política Nacional de Gestão Estratégica e Participativa, existe desde 2007, embora desde a criação do SUS esta tenha sido uma estratégia fundante da proposta cidadã da atenção à saúde. A articulação do diálogo entre a gestão e a sociedade através das instâncias de participação é missão da Assessoria.	2019	Capacitação ofertada ao Conselho Estadual de Saúde	Palestra de 3 horas de duração abordando as Políticas de Equidade e o SUS, com ênfase na discussão sobre Racismo Institucional	2 Oficinas para os novos Conselheiros da Gestão 2018-2020	Auditório da CIB (estimativa de 30 pessoas), Projetor, Computador, Caixa de Som; Cartilhas da Política Nacional de Saúde da População Negra.	ATPSE, Comitê Estadual de Saúde da População Negra	-	-	1º semestre	2 Oficinas Realizadas
			Elaboração de Relatório Epidemiológico sobre as Políticas de Equidade	O Relatório tem como objetivo o estímulo para a inclusão das temáticas nos Planos Municipais de Saúde	2 Relatórios Anuais	Divulgação do Relatório no site SES, Mala Direta dos apoios Regionais	ATPSE, Comitê Estadual de Saúde da População Negra, Vigilância em Saúde, DataSUS	-	-	1º e 2º Semestre	2 Relatórios Elaborados
			Oficina de Educação Popular em Saúde para o CES-RJ	Oficina com duração de 6 horas (3 horas manhã - 3 horas tarde) sobre Educação Popular em Saúde, e apresentação do cenário do curso de Educação Popular em Saúde implementado no Estado do Rio de Janeiro durante os anos de 2017 e 2018, formando X agentes comunitários de saúde e de endemias. EdpopSUS.	1 Oficina	Auditório com cadeiras móveis para um público estimado de 30 pessoas, Projetor, Computador, Caixa de Som; Impressos da Política Nacional de Educação Popular em Saúde	ATPSE, Comitê Estadual de Educação Poular em Saúde	-	-	2º Semestrte	1 Oficina Realizada
Fortalecer as Ações em Prol da Saúde da População Negra	Além de ser uma Política Nacional de Saúde, o enfrentamento do Racismo Institucional é uma das maiores necessidades para o cuidado pleno de nossa população usuária do SUS, majoritariamente negra. Para tal, foi inistuido em 2011 o Comitê Estadual de Saúde da População Negra, que tem buscado atuar na transversalização da discussão do tema na gestão estadual em saúde. Este Comitê é dinamizado por esta Assessoria.	2019	Capacitação sobre o tema para as equipes SES da Atenção Básica e Apoio Regional	A capacitação acontecerá com a duração de 4 horas, abordando a temática do Racismo Institucional e o atravessamento deste na Saúde da População Negra.	2 Capacitações	Sala para 30 pessoas, Projetor, Computador, Caixa de Som	ATPSE, Comitê Estadual de Saúde da População Negra	-	-	1º semestre	2 Capacitações Realizadas
			Recepção de Residentes da Residência Multi-profissional do Estado	Palestra de 3 horas de duração abordando as Políticas de Equidade e o SUS, com ênfase na discussão sobre Racismo Institucional	1 palestra de para Residentes	Auditório (estimativa de 100 pessoas), Projetor, Computador, Caixa de Som	ATPSE, Comitê Estadual de Saúde da População Negra	-	-	1º semestre	1 Palestra Realizada
			Capacitação de Conselheiros do CES acima tem a capacitação sobre Educação Popular em Saúde.	Palestra de 3 horas de duração abordando as Políticas de Equidade e o SUS, com ênfase na discussão sobre Racismo Institucional	1 Palestra para Conselheiros	Auditório da CIB (estimativa de 30 pessoas), Projetor, Computador, Caixa de Som; Cartilhas da Política Nacional de Saúde da População Negra.	ATPSE, Comitê Estadual de Saúde da População Negra	-	-	2º Semestrte	1 Palestra Realizada
Disseminar informações sobre grupos em situação de vulnerabilidade e a necessária interface com os movimentos sociais.	Alguns grupos tem ainda ação incipiente ou quase nula. Ciganos, Egressos, Refugiados e Migrantes são diferentes grupos que precisam de maior visibilidade na relação de cuidado nos serviços. Através da escuta dos Movimentos Sociais, desejamos criar a possibilidade de melhoria do atendimento das demandas destes grupos por parte da gestão de saúde do SUS. Esta é a missão e o objetivo desta Assessoria.	2019	Oficina de Saúde de Refugiados para Gestores e Conselheiros dos principais municípios de moradia de refugiados	Oficina de 3 horas de duração abordando os diferentes grupos em refúgio, suas necessidades e seus territórios em nosso estado	1 Oficina	Sala para 30 pessoas, Projetor, Computador, Caixa de Som	ATPSE	-	-	2º semestre	1 Oficina Realizada
			Oficina de Saúde da População Cigana para Gestores Municipais e Conselheiros estaduais de saúde	Oficina de 3 horas de duração abordando os diferentes grupos ciganos, suas necessidades e seus territórios em nosso	1 Oficina	Sala para 30 pessoas, Projetor, Computador, Caixa de Som	ATPSE	-	-	2º semestre	1 Oficina Realizada
			Seminário Estadual de Gestão Estratégica e Participativa	Seminário com duração de 7 horas, destacando as boas práticas de Gestão Estratégica e Participativa em todo o estado	1 Seminário	Auditório para 200 pessoas, Projetor, Computador, Caixa de Som, Pastas, Crachás e material informativo das políticas de equidade	ATPSE, CES, COSEMS, Educação, Regionalização, Vigilância, SAB	-	-	2º semestre	Seminário Realizado